

OLHAR PARA O FUTURO

BIÊNIOS
2017-2018 E 2019-2020



SUMÁRIO

Olhar para o futuro	4
Resumo Executivo	6
1. Estratégia	8
Direcionadores Estratégicos	8
Critérios de priorização	9
2. Nova Cultura Financeira	10
Fim da cultura do “grátis”	10
3. Comunicação e o Olhar para o Futuro	11
Conhecimento através da tela	11
Marketing, Atendimento, Comercial e TI	11
Expansão Geográfica	12
Acordos de cooperação internacional e parcerias	12
Revista da Engenharia	13
Reconhecimento	13
Dia do Engenheiro e premiações das Divisões Técnicas	13



4. Visibilidade nas redes sociais	14
Projetos Especiais & Estudos Temáticos	15
Cadernos Especiais	15
5. Cultura e gestão profissional	17
6. Departamentos e Divisões Técnicas	18
Integração, educação continuada e compartilhamento de experiência e conhecimento	19
Iniciativas com órgãos públicos, privados e academia	20
7. Educação, um Projeto de Nação	21
8. Oportunidades de realizações futuras	22
9. Conclusão	23
10. Apêndice	24
11. Diretoria Executiva	26



OLHAR PARA O FUTURO

EDUARDO LAFRAIA

O que você diria sobre seu ancestral daqui a alguns anos? Sobre o legado que você recebeu dele? Esse exercício do filósofo australiano Roman Krznaric é uma maneira de começar a atingir o que ele diz ser “pensamento catedral”, com o objetivo de obter projetos com um horizonte de décadas (ou séculos) à frente.

Essa linha de pensamento tem como base a construção das catedrais na Europa, onde as pessoas que começaram a construir as catedrais medievais sabiam que não as veriam concluídas em vida.

A ausência de visão de longo prazo, segundo Krznaric, foi responsável por muitas de nossas crises, influenciando desde às respostas às mudanças climáticas até o sucesso de países desenvolvidos.

O trabalho realizado em quatro anos de mandato – com participação ativa de toda a diretoria, conselhos, parceiros e colaboradores – teve como foco deixar para as gestões futuras uma linha de condução a longo prazo, com ações que visem o futuro e o objetivo de atingir a perenidade do Instituto de Engenharia.

Para isso, construímos direcionadores de gestão, que devem ser revistos e atualizados para acompanhar a evolução dos tempos reinventando-se, sempre com base em nossa missão – hoje – de promover a Engenharia em benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade.

Para atingir esses propósitos, foi iniciada a construção de um sistema de indicadores, processos e procedimentos que modelam pontos fortes e fracos, que podem ser entendidos como um sistema de informação que interliga

todos os dados e processos do IE em um único sistema, que se concentram:

▶ **Na atuação do engenheiro como cidadão na defesa do interesse público.**

▶ **No reforço da visão do IE como órgão de referência das boas práticas de Engenharia e instrumento que propicia a inovação.**

▶ **Em melhorias das práticas de Engenharia que visem um impacto social relevante.**

▶ **Na promoção da reciclagem e disseminação do conhecimento.**

▶ **Na promoção e renovação de lideranças.**

▶ **Na visibilidade do IE junto aos órgãos públicos e empresas privadas relevantes.**

▶ **Na conexão com a educação – não apenas no curso superior – mas com a visão de que a formação começa no ensino básico.**

▶ **Na geração de valor ao associado.**

▶ **Na geração de visibilidade do conhecimento.**

▶ **Em novos modelos de receita financeira para a organização.**

▶ **Na criação da independência financeira.**

▶ **Na visibilidade do IE em canais relevantes da mídia e no aprimoramento de sua comunicação.**

▶ **Na implementação de ações comerciais e de marketing.**

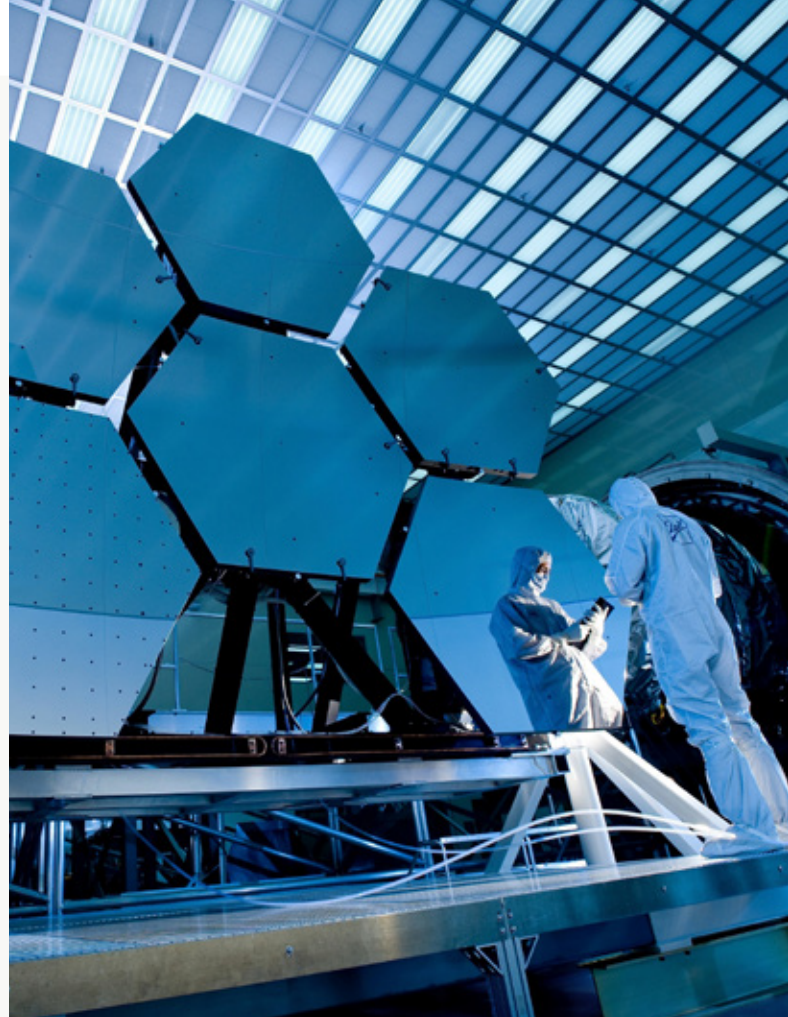
► **Na promoção de um processo de digitalização das operações, visando o alcance do IE em todos os pontos do Brasil e do mundo.**

Várias dessas ações, que considero importantes para a perenidade do IE, apesar de iniciadas, ainda precisam de muito investimento e apoio dos associados para se consolidarem. Ao longo deste documento, aponto outras iniciativas que representam oportunidades de realização futura, mas que não foram desenvolvidas nos últimos dois biênios.

Em 2020 enfrentamos o desafio de nos adequar à pandemia e, foi a aplicação de uma gestão com olhar para o futuro, que nos fez permanecer de portas abertas – e ainda mais ativos –, pois os processos de digitalização, investimentos em tecnologias de transmissão e videoconferências e a criação da figura do associado digital, em andamento desde 2017, com a pandemia, avançaram de forma acelerada.

Nesse período, vimos, na prática, as oportunidades do funcionamento do IE de forma híbrida – online e presencial.

Para que estejamos preparados aos novos tempos, também é preciso que haja a inovação do nosso conjunto de regras. É vital para a perenidade do Instituto de Engenharia – entre outras iniciativas – que seu estatuto seja modernizado. Essa discussão já foi iniciada no Conselho Deliberativo, assim como está em análise no Conselho Consultivo, a criação de um Fundo Patrimonial Permanente, importante ação para preservar nosso patrimônio e para recebermos com transparência doações de pessoas e empresas que acreditam na missão deste Instituto.



Minha intenção com este documento é deixar um registro que possa contribuir para que novas gestões tenham um panorama atual do cenário do Instituto de Engenharia e que, de alguma maneira, possa ajudar a trilhar um caminho com menos obstáculos. Claro que, cada gestão, com sua percepção, irá avaliar o que deve ter continuidade ou não.

Afinal, o Instituto é feito por todos, e todos nós temos um objetivo comum: mantê-lo como propulsor da Engenharia e como pilar do desenvolvimento.

Encerro aqui mais um capítulo da minha história no Instituto de Engenharia. Uma trajetória que vai completar 44 anos, em que tive a honra de presidir esta Casa por quatro vezes (2003 – 2004 / 2005 – 2006/2017 – 2018/ 2019-2020).

Agradeço às minhas diretorias, aos conselheiros, parceiros e colaboradores que me acompanharam nesta jornada. 🇧🇷

São Paulo, março de 2021

RESUMO EXECUTIVO

Criado por engenheiros para todos profissionais que atuam nas áreas ligadas à Engenharia, com a missão de promover o desenvolvimento da Engenharia com foco na melhoria contínua da qualidade de vida da sociedade, o Instituto já caminha para seus 105 anos.

Enquanto estive na presidência do IE, o Brasil saía de uma crise econômica, uma das mais longas e profundas da história. Com isso, não houve condições de se fazer os investimentos necessários em projetos. As contenções de investimentos em obras nas esferas federal, estaduais e municipais, elementos essenciais ao desempenho da Engenharia nacional, ainda continuam. No Brasil e no mundo, todo esse quadro conjuntural foi permeado por súbita aceleração de novas tecnologias e transformação digital provocadas pela pandemia do novo coronavírus, o Covid-19.

Em consequência da pandemia, no Instituto de Engenharia foi consolidado e executado um plano de comunicação, com suporte da área de TI, para dar prosseguimento a todas atividades, agora, à distância.

Paralelamente, fomos evoluindo na construção de Pilares de Gestão – projeto que já vinha em andamento - com foco na perenidade da organização. Pilares esses apontados para: 1) Ter mais Poder e Prestígio; 2) Conquistar mais associados e 3) Conseguir ter mais Liderança e, conseqüentemente, nos consolidar como Referência Técnica 4) Prosseguir contribuindo com o Desenvolvimento do País.

Foi também iniciada a implementação das áreas comercial e de marketing e o revigoramento dos canais de relacionamento com nossos associados, além da busca incessante por novas associações. Foi intensificado o relacionamento com a sociedade, com governos, empresas públicas e privadas, academia e centros de pesquisa.

Para acompanhar e atingir esses propósitos foi iniciada a construção de um sistema de indicadores, processos e procedimentos que procuram dar mais

foco e eficiência às atividades-chave de funcionamento do Instituto.

Covid-19, a linha divisória

Ao se traçar uma linha do tempo relativa à trajetória de construção que iniciamos, encontramos no caminho um divisor de águas, a já citada crise pandêmica de 2020.

Levando em conta todo o seu impacto em termos nacionais e globais, graças a um processo contínuo de investimentos e melhorias em ferramentas digitais desde 2017, o IE já estava organizado para assimilar boa parte desse impacto.

Sob o lema de que o IE não pode parar, essas estruturas ganharam ainda mais força, seja na atração de novos associados e valorização do quadro atual - ênfase ao associado digital (passamos a receber mais associados e usuários de todo o Estado de São Paulo e do Brasil e a ter representantes nacionais e internacionais) - e por outras iniciativas relevantes que continuaram com o uso intensivo de videoconferências. Ao impor o isolamento social, a crise pandêmica acelerou o nosso processo de transformação digital e viabilizou o contexto inédito do home office.

Assim, foram fundamentados Direcionadores Estratégicos, que já estavam em processo de estruturação, cujos pilares respeitam a missão e valores da Casa, dentre eles:

- ▶ **Conexão com a educação – não apenas no curso superior, mas com a visão de que a formação começa no ensino básico**
- ▶ **Gerar valor ao associado (considerando faixa etária)**
- ▶ **Gerar visibilidade do conhecimento**
- ▶ **Gerar visibilidade para o IE e para a Engenharia**
- ▶ **Necessidade de investimento (Custo/Esforço)**
- ▶ **Promover a Reciclagem e disseminação de conhecimentos**
- ▶ **Promover a renovação de lideranças**

- ▶ **Promover a diversidade**
- ▶ **Propiciar a atuação do engenheiro na defesa do interesse público**
- ▶ **Propiciar a inovação**
- ▶ **Reforçar a isenção/idoneidade do IE**

Foram empreendidos esforços importantes e se investiu muita energia para levar o Instituto de Engenharia ao status de protagonista que sempre

teve e na construção de projetos e iniciativas voltados à sua perenidade.

Há muitas coisas que foram concretizadas, outras que estão sendo construídas e outras ainda como uma semente, um embrião para o futuro. Entretanto, é importante ressaltar que, cada gestor, em sua percepção, irá avaliar em quais dar continuidade ou não. 🇧🇷

REALIZADOS

- Implantação da área Marketing/Comercial e do Núcleo de Atendimento ao Associado
- Implantação de pagamento de associação por meio digital
- Criação de novo site institucional focado na captação de novos associados
- Redefinição de novos planos de associação
- Venda do Acampamento dos Engenheiros

EM REALIZAÇÃO

- Retenção de associados
- Captação de Patrocínio
- Adoção de processos e indicadores de desempenho
- Reforma do Estatuto
- Mapeamento de todos os procedimentos internos
- Reestruturação das Divisões Técnicas
- Criar o Fundo Patrimonial Permanente
- Concretizar a venda da Sede

A REALIZAR

- Compliance (rever Código de Ética, implantar processos para atender à Lei Geral de Proteção de Dados, uso da marca e política de diversidade)
- Relacionamento com influenciadores digitais
- Ampliar a captação do associado digital visando estender a atuação do IE para todo o Brasil e exterior
- Contínua melhora de tecnologias de comunicação

Direcionadores Estratégicos

Alinhado a um movimento de aperfeiçoamento e melhoria contínuas empreendemos esforços na construção de “Direcionadores Estratégicos” com foco na perenidade do Instituto de Engenharia e no desenvolvimento do País. Na árvore desses direcionadores estratégicos temos como pilares:

- **Mais poder e prestígio;**
- **Mais associados;**
- **Mais liderança e referência técnica,**
- **Contribuir com o desenvolvimento do País.**

A lógica de construção desses direcionadores estratégicos passa por processo de construção de

um sistema de indicadores e procedimentos que pode ser entendido como um sistema de informação que interliga todos os dados e processos do Instituto de Engenharia.

Sob a perspectiva funcional, estamos falando de sistemas de finanças, contabilidade, recursos humanos, marketing, vendas e compras, entre outros, e sob a perspectiva sistêmica, de modelos de processamento de transações, informações gerenciais, de apoio à decisão, todos facilitadores para a elaboração de metas e objetivos.

O modelo adotado compreende um processo de aprovação e de priorização de iniciativas, com a

CRITÉRIOS RELACIONADOS AOS DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



condução das ações expressas sob um sistema e processos que buscam, em última instância, serem facilitadores a quem planeja e a quem executa, propiciando ao IE ferramentas capazes de atender seus princípios com olhar voltado para a geração de valor à entidade, à comunidade de engenheiros, à sociedade e ao Brasil.

Critérios de priorização

Conforme a figura da árvore, alusiva aos “Critérios relacionados aos indicadores estratégicos”, essa formatação nos permite visualizar as prioridades para o desenvolvimento de iniciativas que estão em sinergia com a nossa Missão, Visão e Valores. 🇧🇷



OLHAR PARA O FUTURO

→ Os direcionadores estratégicos ainda estão em implantação e esse deve ser um movimento contínuo de construção.

→ Os critérios relacionados aos direcionadores são facilitadores para a elaboração de metas e objetivos a serem perseguidos e alcançados visando a perenidade do IE, mas ainda embrionários.

→ Essa formatação permite melhorar a priorização de iniciativas mais diretamente ligadas aos objetivos do Instituto.

2

NOVA CULTURA FINANCEIRA

Fim da cultura do "grátis"

Alguns pontos das áreas Financeira e Administrativa, nos quais trabalhamos, são: 1) o Fundo Patrimonial; 2) Nova Cultura de Sustentabilidade Financeira; 3) Subsídios Orçamentários e 4) Orçamento Base Zero.

Um ponto-chave é o fim da ideia de que no IE tudo é grátis. Por muitos anos o Instituto de Engenharia contou com doações de empresas, o que deixou de ser realidade antes mesmo do início da gestão, em 2017.

A reorganização das fontes de receitas está na substituição da doação e receitas associativas para um menu com mais oportunidades, que conta com: 1) Aumento do número de associações ; 2) Patrocínios de projetos especiais e das Divisões Técnicas; 3) Doações; 4) Anúncios e vendas de assinaturas da Revista Engenharia; 5) Cobrança dos conteúdos audiovisuais, como eventos, palestras e TVEngenharia; 6) Cursos; e 7) Aluguel de espaços.

Vale destacar que uma das bases da arrecadação se deu sobre o aumento do quadro associativo, por meio da figura do associado digital. Questões implícitas a essas variáveis se deram sob a gestão de ativos como: o Fundo Patrimonial Permanente; Venda do Acampamento; Venda da Sede e Mudança do Estatuto. 🇧🇷

OLHAR PARA O FUTURO

→ É preciso administrar e aumentar o Fundo Patrimonial Permanente como elemento essencial para a perenidade do IE.

→ O associado digital é o futuro do IE. Fortalece as receitas, a integração e ampliação das iniciativas do IE em todo o território nacional e global.

→ É preciso disseminar a ideia de que **tudo** no IE precisa de fontes de receita.



3

COMUNICAÇÃO E O OLHAR PARA O FUTURO

Conhecimento através da tela

Desde o início da gestão, o Instituto de Engenharia investiu em ferramentas de melhoria digital. A infraestrutura do site foi migrada para sistemas mais modernos que trouxeram mais facilidade de interação. Todo o conteúdo dos últimos 10 anos, de eventos gravados, foi migrado para uma plataforma web para dar nova vida à TVEngenharia, com visual moderno e mais conteúdo para os associados. Nossos eventos começaram a receber pessoas de maneira remota, por meio de Videoconferências.

Antes mesmo do início da pandemia o Instituto já estava preparado para funcionar no modelo híbrido, que acredito, seja o futuro. Depois da pandemia, creio que, praticamente, todas as reuniões e eventos terão pessoas participando fisicamente, na sede, e fora dela, pela internet.

Todo o investimento e a visão da importância de o IE entrar mais afundo no mundo digital foram primordiais para atravessarmos a pandemia de portas abertas, realizando ainda mais eventos, além de democratizá-los, uma vez que todos passaram a ter transmissão on-line, sempre abertos para os associados da Casa e muitos para o público em geral.

Essa abertura também propiciou a distribuição do conhecimento para os quatro cantos do Brasil e do mundo. Apoiada na figura do associado digital, foi uma maneira de abrir oportunidades para que os profissionais participem mais ativamente do IE, sem precisar ir à sede.

E como isso aconteceu?

Marketing, Atendimento, Comercial e TI

De forma simples, começamos a fazer ajustes pontuais, mas relevantes na Secretaria do IE, reorganizada em um Núcleo de Relacionamento com o Associado e estruturamos a área de atendimento para acolher as demandas dos novos associados, com base em tecnologias de gestão de

atendimento. Aprimorou-se a base de dados em nuvem, os trabalhos interativos dos funcionários e ações e relatórios passaram a ser baseados em ferramentas de BI (Business Intelligence) e indicadores-chave de desempenho (KPI).

O marketing digital está vislumbrando a produção de conteúdos multidisciplinares e o marketing comercial potencializou a atração de assinantes, anúncios e parcerias. Em 2019 implantamos o primeiro modelo de e-commerce para o processo de associação ao IE.

OLHAR PARA O FUTURO

→ Para o sucesso das iniciativas, são necessárias ações contínuas de verificação e validação dos resultados, assim como ajustes e aperfeiçoamentos.

→ É preciso treinar e capacitar os funcionários para o acompanhamento de metas e objetivos traçados em indicadores-chave de desempenho

→ Fácil comunicação com o associado.



Expansão Geográfica

Como protagonista de seu tempo, o Instituto de Engenharia sempre trabalhou pela integração econômica, social, cultural e política e visa um processo de globalização. Com esse olhar, associados do IE participam em vários e diversos órgãos colegiados de instituições públicas e privadas, e contam com um corpo de Diretores Regionais, distribuídos em estados brasileiros e nações ao redor do mundo.

Acordos de cooperação internacional e parcerias

Com o objetivo de aprimorar a prática da Engenharia no Brasil e no mundo, o IE reforçou laços comuns e estreitou relacionamentos por meio de intercâmbios em programas de cooperação técnica, convênios e parcerias. Essas iniciativas devem ser continuadas e incentivadas, porém, precisam ser consolidadas por meio de ações efetivas de trabalhos, seguindo o exemplo do Reformar para Mudar, no qual o IE participa, juntamente várias entidades-irmãs, para apoiar Reformas necessárias para o Brasil.

Esse é um dos caminhos em que vejo boas oportunidades, assim como maior integração das relações do IE com Governos, Iniciativa Privada, Academia e Centros de Pesquisa. A internacionalização e concretização de parcerias é importante para essa experiência. Plantamos a semente, mas apesar de todo o trabalho realizado muito ainda pode ser feito para que os resultados se multipliquem.

OLHAR PARA O FUTURO

→ É preciso manter e consolidar a integração do IE com Governo-Academia-Empresa e outras entidades, para o desenvolvimento de iniciativas comuns.

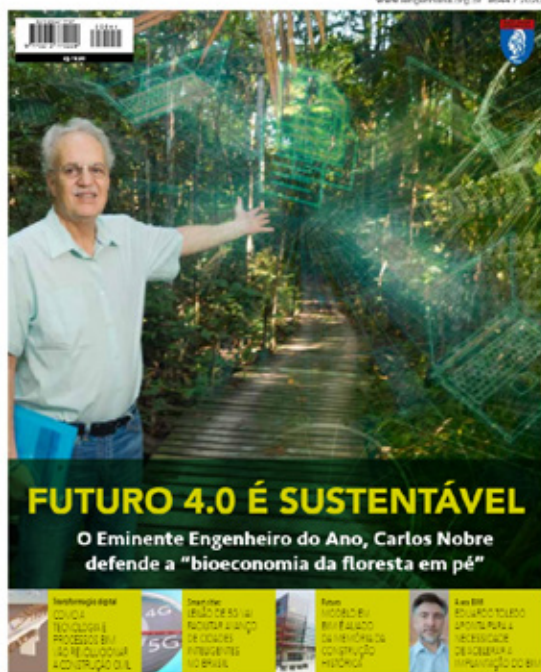
→ É preciso avançar nas agendas regionais com ações e projetos de integração, a partir do olhar prospectivo de nossos representantes.

→ Muitos acordos de parcerias são apenas embrionários e ficam no papel. É preciso criar e produzir ações concretas nessas parcerias.

Revista da Engenharia

A Revista da Engenharia ganhou novo layout, mantendo o conteúdo editorial com mesmo corpo técnico e conselho editorial experiente. Passou a ser impulsionado o trabalho de captação de anúncios e assinaturas, ações que integram os novos processos de marketing e comercial. Seu conteúdo isento, inovador, original e inédito é de fundamental relevância para o Desenvolvimento Nacional e divulgação da Engenharia brasileira

ENGENHARIA



Reconhecimento

Com o objetivo de valorizar nossas raízes, realizamos anualmente, como é tradição, a cerimônia de entrega do Título de Eminente Engenheiro do Ano. No decorrer da minha gestão, a data dessa comemoração passou a ser em outubro, ocasião do aniversário do IE. Entre 2017 e 2020 foram agraciados, respectivamente, os engenheiros Pedro Pullen Parente, Roberto Rodrigues, Ney Zanella dos Santos e Carlos Afonso Nobre.

Dia do Engenheiro e premiações das Divisões Técnicas

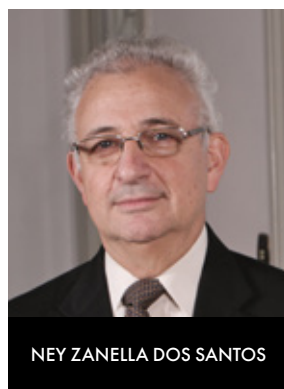
A mudança da data da entrega do título de Eminente Engenheiro do Ano, também foi uma forma de



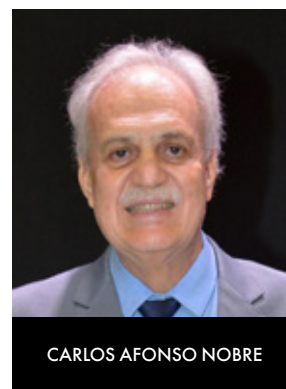
PEDRO PULLEN PARENTE



ROBERTO RODRIGUES



NEY ZANELLA DOS SANTOS



CARLOS AFONSO NOBRE

NA DATA QUE CELEBRAMOS O DIA DO ENGENHEIRO, EM DEZEMBRO, NA OCASIÃO, TAMBÉM SÃO HOMENAGEADOS ENGENHEIROS RECÉM-FORMADOS QUE SE DESTACAM EM SUAS TURMAS COMO MELHORES ALUNOS E É CONCEDIDO O PRÊMIO INSTITUTO DE ENGENHARIA JORNALISMO NACIONAL

valorizar nossas Divisões Técnicas, cuja premiação passou a ocorrer na data que celebramos o Dia do Engenheiro, em dezembro. Na ocasião, também são homenageados engenheiros recém-formados que se destacam em suas turmas como Melhores Alunos e é concedido o Prêmio Instituto de Engenharia Jornalismo Nacional (IEJN), este último criado com o intuito de valorizar o trabalho jornalístico de repórteres que produzem matérias que focam o benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade. 🇧🇷

4

VISIBILIDADE NAS REDES SOCIAIS

Esta Casa sempre foi uma “rede social”, um lugar de encontros para troca de experiências e discussões técnicas e, também, um lugar para encontrar os amigos. Hoje, no contexto da digitalização entendido que o novo campo de desenvolvimento para os próximos anos inclua as plataformas digitais de relacionamento, como Facebook, Twitter, Instagram, YouTube. No IE, o advento das mídias sociais ganhou corpo no contexto de relacionamento entre as partes e a sua inserção foi construída de forma mais profissional a partir de 2017. Em complemen-

tação a isso, acho importante que haja uma aproximação com os influenciadores digitais ligados à Engenharia (indivíduo que possui um público fiel e engajado em seus canais online e, em alguma medida, exerce capacidade de influência na tomada de decisão de seus seguidores).

Além do acompanhamento da evolução digital, o aumento do contato com a imprensa também foi primordial para colocar o IE como fonte dos meios de comunicação nacionais.

OLHAR PARA O FUTURO

→ São necessários investimentos contínuos na Comunicação.

→ O site é a porta de entrada do IE e deve ser cada vez mais interativo, funcional e de navegabilidade simples.

→ O IE deve participar de forma ativa das mídias sociais e apostar na figura dos influenciadores digitais.

→ A maior integração entre os associados e deles com o IE deve ser perseguida.



NO IE, O ADVENTO DAS MÍDIAS SOCIAIS GANHOU CORPO NO CONTEXTO DE RELACIONAMENTO ENTRE AS PARTES E A SUA INSERÇÃO FOI CONSTRUÍDA DE FORMA MAIS PROFISSIONAL A PARTIR DE 2017

PROJETOS ESPECIAIS & ESTUDOS TEMÁTICOS, UM EXEMPLO DE MARKETING DE CONTEÚDO

► Espaço para as pessoas trabalharem em equipe

Foram criados os “Projetos de Nação”, estudos especiais e temáticos desenvolvidos por grupos de trabalho. Um deles, “Ocupação Sustentável do Território Nacional pela Ferrovia Associada ao Agronegócio” já se reunia no Instituto de Engenharia, há pelo menos três anos, para discutir uma proposta que concretizasse em ações para ampliação de um transporte ferroviário moderno e com integrações hidroviárias e rodoviárias, para viabilização do escoamento eficiente da produção, com redução nos custos do transporte e no impacto socioambiental. A ocupação do território nacional deveria ser feita levando em conta o meio ambiente e a implantação de “cidades inteligentes”.

O espaço para a discussão do grupo continuou, o documento foi concretizado e seguiu no seu objetivo de chegar aos órgãos do governo. Depois deste

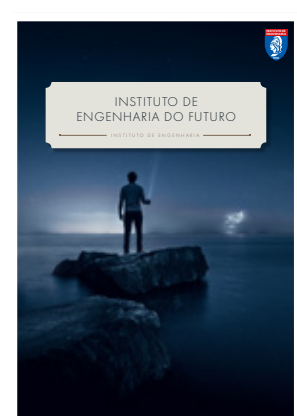
grupo, mais de 10 outros foram criados por associados que se manifestaram e tiveram total liberdade e espaço para trabalhar em equipe, nos propósitos que vão em linha com a Missão desta Casa.

CADERNOS ESPECIAIS

► O ponto de partida para concretização de propostas de desenvolvimento do País

Nesses últimos quatro anos, os grupos trabalharam nos projetos abaixo. Vários cadernos de propostas foram concretizados e apresentados para sociedade e representantes do poder público. São eles:

- A Hidrovia como vetor de Desenvolvimento e de Integração Multimodal do Brasil e da América do Sul;
- Petróleo e Gás: tema primordial para que o País maximize de imediato o aproveitamento das imensas riquezas do pré-sal;
- Governança Metropolitana dos Transportes onde propomos a racionalização da mobilidade dos grandes centros urbanos envolvendo as diversas prefeituras;



PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL E A QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE É HOJE A MISSÃO DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

NO HISTÓRICO DOS SEUS MAIS DE 100 ANOS, O INSTITUTO DE ENGENHARIA ESTEVE PRESENTE EM CONCEPÇÕES DE PROPOSTAS E PROJETOS DA ENGENHARIA NACIONAL



- Desenvolvimento sustentável – o grande compromisso da Engenharia;
- Instituto de Engenharia do Futuro;
- Brasil: Alimentos para o Mundo – como otimizar nossa produção e agregar valor aos nossos produtos agropecuários;
- Diretrizes para Universalização do Saneamento no Brasil, que define ações de curto, médio e longo prazo, para as áreas municipais, estaduais e federal
- Amazônia e Bioeconomia – Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação para criação de uma Indústria competitiva e sustentável na Amazônia. 🇧🇷

OLHAR PARA O FUTURO

→ O trabalho nesses projetos contribuíram fortemente como Direcionadores Estratégicos.

→ É preciso incentivar os Grupos de Trabalho,

Departamentos e Divisões Técnicas a produzir e disseminar seus conhecimentos à sociedade.

→ Com temas de relevante importância para o Brasil de hoje e às futuras gerações, as discussões técnicas de grandes propostas para o governo – Projetos de Nação – devem

ter continuidade no Instituto de Engenharia.

→ É vital para o Instituto de Engenharia proporcionar liberdade para as pessoas trabalharem, incentivar o trabalho em equipe e, também, oferecer espaço e estrutura para se reunirem.

5

CULTURA E GESTÃO PROFISSIONAL

Na minha visão é preciso enfatizar a criação de uma cultura de que, quem faz o Instituto de Engenharia são, também, os seus funcionários. Por isso, eles precisam ser cada vez mais valorizados, capacitados e incentivados nas entre-

gas de projetos e iniciativas que se reflitam, por exemplo, em acolher os novos associados e manter um ambiente para que frutifiquem novas lideranças. Esse foi e segue sendo um dos desafios desta Casa.



OLHAR PARA O FUTURO

→ É preciso valorizar e capacitar os funcionários para fazer frente aos desafios da inovação e transformação digital.

→ É preciso manter um ambiente positivo para a inovação e surgimento de novas lideranças.

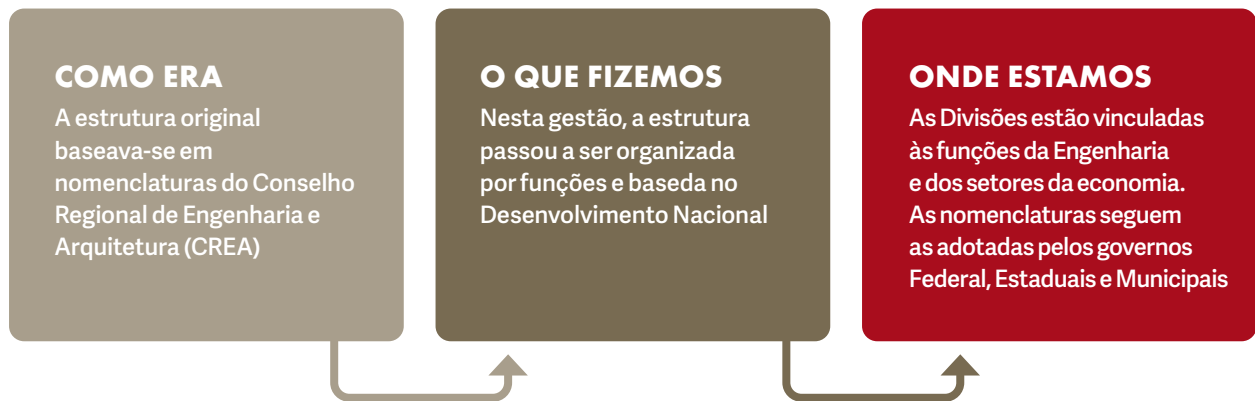
6

DEPARTAMENTOS E DIVISÕES TÉCNICAS

Os Departamentos e Divisões Técnicas reúnem engenheiros e profissionais de múltiplas especialidades em ambiente colaborativo de estudos, pesquisas, debates técnicos e de problemas que envolvem o exercício profissional, em todos os seus aspectos. Neles são produzidos estudos, projetos e organizados seminários e palestras que visam subsidiar e contribuir com o avanço tecnológico e soluções que apoiem iniciativas públicas e privadas.

Ao longo dos anos foram realizados aperfeiçoamentos em suas estruturas e nomenclaturas, sempre em sinergia com as demandas da sociedade e do segmento da Engenharia. Estamos propondo mudanças que devem ser aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

A seguir, uma breve explicação do andamento das propostas:



DEPARTAMENTOS TÉCNICOS



OLHAR PARA O FUTURO

- É preciso dar continuidade aos aperfeiçoamentos em curso.
- Projetos devem se pautar por demandas público-privadas.
- Há estruturas ainda embrionárias que precisam ser fortalecidas.



INICIATIVAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS, PRIVADOS E ACADEMIA

Instituição reconhecida pelo mercado por sua isenção e trabalhos de ordem técnica, o IE incentivou e manteve relacionamentos com entidades públicas e privadas com as quais fomentou projetos de interesse comum e iniciativas que se condensam em protocolos continuados de ações perenes e parcerias, dentre elas: Rede

de Inovação da Engenharia, Satélite Geoestacionário, Programa Nuclear da Marinha, Energia Nuclear, Conselho Estratégico de Transportes e Grupo Mobilidade Urbana, Acorda Brasil, Desafio das Engenharias, Projeto Eleições – Desafio Cidades, Frente Reformar para Mudar e a adesão People Mover para o Aeroporto de Guarulhos, proposta feita em conjunto com o Instituto de Engenharia e outras entidades e acatada pelo Governo Federal. 🇧🇷

OLHAR PARA O FUTURO

→ Não basta assinar um acordo de parceria, é necessário criar frutos.

→ É necessário incentivar a troca de experiências entre as entidades.

→ O IE tem que participar como protagonista.

→ Criar condições para as empresas apoiarem as ações e projetos do IE.

7

EDUCAÇÃO, UM PROJETO DE NAÇÃO

Em minha luta pessoal no IE, insisto a cada dia que precisamos dedicar mais tempo na discussão de um Projeto de Nação, por um País mais justo e que proporcione igualdade de oportunidades.

Precisamos de um Projeto para o Brasil!
Um projeto:

- ▶ Que privilegie figuras de estadistas, não os salvadores da pátria;
- ▶ Em que nossos políticos sejam eleitos para trabalhar por sua cidade, por seu estado, pelo País, não apenas pela eleição seguinte;
- ▶ Que quebre as amarras cartoriais e corporativas que trabalham para si próprias e não para o bem comum;
- ▶ Que valorize quem trabalha, empreende, investe, produz e gera emprego e desenvolvimento;
- ▶ Que promova um Estado mais eficiente e eficaz;
- ▶ Um projeto que priorize, de fato, o principal gargalo do desenvolvimento do Brasil, a Educação Fundamental.

A Educação Fundamental segue impedindo o desenvolvimento que tanto queremos para a Nação. Prover uma boa educação em um País do tamanho do Brasil não é tarefa simples. Precisamos, com urgência, olharmos para a formação do docente e a valorização da carreira de professor. A Educação Fundamental é a chave para o desenvolvimento do Brasil.

Escolas de Engenharia

O Instituto articulou projeto que levou à formação do grupo “Escolas de Engenharia” para discutir e propor ações na formação das novas gerações de engenheiros. Por meio de reuniões regulares e abertas às escolas participantes foram desenvolvidos temas como novos modelos de educação, novas diretrizes curriculares e o papel do Instituto na aproximação entre a academia e as empresas. Os encontros também servem como porta de entrada para que professores e estudantes participem das nossas Divisões Técnicas. 🇧🇷



PROVER UMA BOA
EDUCAÇÃO EM UM PAÍS
DO TAMANHO DO BRASIL
NÃO É TAREFA SIMPLES.
PRECISAMOS, COM
URGÊNCIA, OLHARMOS
PARA A FORMAÇÃO DO
DOCENTE E A VALORIZAÇÃO
DA CARREIRA DE
PROFESSOR. **A EDUCAÇÃO
FUNDAMENTAL É A CHAVE
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO BRASIL.**

8

OPORTUNIDADES DE REALIZAÇÕES FUTURAS

É importante que se diga que caminhamos um longo percurso, consolidamos muitas coisas e boa parte delas ainda se encontra em estágio nascente, em construção ou ficará para as próximas gestões. Dentre elas:

- ▶ A instrumentalização do Compliance;
- ▶ O aprimoramento do Estatuto;
- ▶ A atualização do Código de Ética e o respeito à Política de Diversidade;
- ▶ O enquadramento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- ▶ Conclusão da venda da sede do IE;
- ▶ Um efetivo planejamento estratégico, que direcione as ações da Casa em longo prazo;
- ▶ A criação da governança e do sistema de gestão do Fundo Patrimonial Permanente;
- ▶ Uma política proativa de retenção de associados;
- ▶ A implantação de sistemas de processos, de indicadores-chave (KPIs) e Business Intelligence (BI);
- ▶ Estruturar e revigorar os Departamentos e Divisões Técnicas;
- ▶ Estruturar, sempre, soluções de Comunicação e Mídias Sociais. 🇧🇷



Já faço parte deste Instituto há 44 anos. Entrei aqui jovem e conheci grandes engenheiros e aprendi muito com eles. Essa é a essência do Instituto de Engenharia. O lugar onde aprendemos, discutimos, nos relacionamos com pessoas de diversas posições e compartilhamos conhecimento, um conhecimento que recebemos e temos a obrigação de transmitir e que dá vida à nossa missão de promover a Engenharia em benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade. Aqui, mais que engenheiros, somos cidadãos. Pessoas que têm como foco contribuir com a Engenharia Nacional.

Esta Casa acompanhou e participou de várias fases desse Brasil: de crescimento, de crises, de retomadas, sempre se adaptando aos novos tempos. Ciente desses cenários, o IE investe para criar um espaço de reflexão e construção de projetos possíveis de País, de pontos de convergência para a ação conjunta suprapartidária, buscando uma política de aproximações sucessivas. Se existe uma união possível, é a união que se baseia na capacidade de ouvir, pela oposição responsável, para a defesa e o fomento da participação de todos no debate público e o Instituto de Engenharia é uma arena democrática para o compartilhamento de conhecimento, para o debate de ideias e a construção de soluções.

Em 2021 chegaremos a 105 anos de existência. São 105 anos de lutas com independência e isenção! Attingir essa marca por si só já é um feito importante, mas isso está longe de ser o principal ativo desta Casa. Essa longevidade é fruto dos feitos e da capacidade de renovação da instituição.

Atualmente, vivemos uma nova etapa, mais uma fase de renovação e vamos vencê-la! Precisamos nos preparar para o futuro, que vem rápido e que demanda cada vez mais a inovação. Há mais de 10 anos começou a ser discutida no Instituto a participação dos associados de forma digital. Nesses últimos anos, com pouco recurso e muita ajuda, começamos a tirar essa ideia do papel e lançamos a figura do associado digital. Ela nasceu com o objetivo de eliminar fronteiras e

ESTA CASA ACOMPANHOU E PARTICIPOU DE VÁRIAS FASES DESSE BRASIL: DE CRESCIMENTO, DE CRISES, DE RETOMADAS, SEMPRE SE ADAPTANDO AOS NOVOS TEMPOS. CIENTE DESSE CENÁRIO, O IE INVESTE PARA CRIAR UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS POSSÍVEIS DE PAÍS

com uma visão que vai além de levar o Instituto para todo o País.

O Instituto hoje opera de forma híbrida – mesclando o presencial e o digital – o que permite a participação plena de associados de qualquer lugar do planeta. E isso é só o começo!

As reuniões das Divisões Técnicas passaram a contar com o sistema de videoconferência e este é mais um passo importante na criação de um novo modelo de entidade associativa, um modelo que elimine fronteiras e permita que profissionais do Brasil e do mundo participem do Instituto de Engenharia e que abra novas oportunidades de disseminação do conhecimento. Este é o nosso futuro!

Contamos com a dedicação incessante de nosso corpo técnico, diretores, parceiros, associados, colaboradores e empresas, empresas que acreditam nos ideais do Instituto de Engenharia e financiam nossos projetos. Mantemos as portas abertas, sempre, e continuamos transmitindo conhecimento, discutindo e propondo projetos para o Brasil.

Insisto em lembrar, e sendo a base das minhas gestões como presidente do Instituto de Engenharia, precisamos dedicar mais tempo na discussão de um Projeto de Nação, por um País que seja mais justo e proporcione igualdade de oportunidades a todos. 🇧🇷

Eduardo Lafraia
São Paulo, março de 2021

NESTE ESPAÇO ESTÃO PRESENTES IDEIAS, DADOS E INFORMAÇÕES QUE COMPLEMENTAM MUITAS DAS INICIATIVAS MENCIONADAS AO LONGO DO DOCUMENTO.

■ **Memorial da Engenharia**

Como uma entidade de 105 anos, o IE deve preservar sua história. Somos zeladores de obras e documentos, muitos das quais, obras primas da Engenharia Nacional, bem como exemplares da Revista da Engenharia, uma das principais referências técnicas do setor, com mais de 75 anos de história. Foi lançado em coparticipação com o SINAENCO, o Memorial da Engenharia, que conta com obras digitalizadas e de fácil acesso às comunidades de associados, engenheiros, estudantes e pesquisadores. E este acervo sempre vai crescer. A sua preservação deve ser contínua e valorizada.

■ **Grupos Mulheres na Engenharia**

Mensalmente se reúne para discutir a atuação da mulher na área de STEAM – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Artes – e, também, casos e situações vividas na Engenharia, pelas mulheres. Possui um grupo de WhatsApp oficial do IE que hoje conta com mais de 150 mulheres, e que é uma extensão dos encontros mensais. O ingresso e maior participação das mulheres no Instituto de Engenharia é uma ação importante e que deve ser incentivada por mais ações de integração.

■ **BIM**

Antes mesmo de o Governo Federal oficializar a Estratégia Nacional para a Disseminação do Building Information Modeling (BIM), com o objetivo de promover um ambiente adequado ao investimento na metodologia e sua difusão no Brasil, o Instituto já vinha trabalhando o

tema com palestras e cursos, culminando em três turmas do curso de “Especialização em BIM aplicado à implantação de obras de Infraestrutura”, em parceria com a Camargo Corrêa Infra, Frazillio & Ferroni e Autodesk. Nesse processo, por meio de doação, o IE montou uma “sala BIM”, em sua sede.

■ **Mentoria a serviço da Engenharia**

Criada com o objetivo de gerar troca de conhecimento entre recém-formados, estudantes e profissionais da Engenharia. O programa realiza encontros (Café com Mentores) e seminários (Dia de Mentoria), além de possuir a Central de Mentoria, a qual realiza atendimentos via Internet.

■ **Happy Hour dos Novos Associados**

Mensalmente – no modelo híbrido – os novos associados são recebidos para conhecer mais sobre a entidade e também são incentivados a participar ativamente da Casa. Na ocasião, quem não é associado também pode participar. Essa ação deve ter continuidade, se adaptando aos novos tempos e meios de comunicação.

■ **Instituto de Engenharia Debate a Eficiência do Estado Brasileiro**

Tem por objetivo estimular o debate sobre temas, como: tamanho da máquina pública, o resultado apresentado, a burocracia, as distorções dos salários e a ineficiência da Justiça, entre outros. Os encontros são gravados e publicados no site e nas redes sociais, com formato de uma mesa técnica com um convidado, um representante do IE e de uma entidade apoiadora.

■ **Jornada Engenharia, Carreiras e Profissões**

Com sua primeira edição em 2017, o evento foi criado para profissionais e estudantes

graduandos na área de Engenharia que buscassem especializações, vagas de estágio e oportunidades de trabalho. A Jornada ofereceu palestras, vagas de estágio e empregos, orientações profissionais, cursos de extensão e pós-graduação no Brasil e no exterior. Ao longo dos anos foi se adaptando aos tempos e parcerias e, em sua quarta edição, em 2020, aconteceu de modo on-line.

■ Séries - Brasil Pós-Crise e Falando em Engenheirar

Com o início da inesperada pandemia empreendemos duas séries de conferências eletrônicas (webinars). Uma com o tema 'Brasil Pós-Crise' e outra 'Engenheirar'.

■ Diálogos Hidroviáveis

Em parceria com o Movimento Pró-Logística, o 'Diálogos Hidroviáveis 2020' e o 2º Simpósio de Navegação Interior & Desenvolvimento Regional foram realizadas conferências que geraram documentação encaminhada para representantes do Executivo e Legislativo estaduais e federal, e ao Ministro da Infraestrutura. A iniciativa terá continuidade.

■ Fábrica de Ideias

O Grupo Think Tank Fábrica de Ideias tem o objetivo de estabelecer e aprofundar processos estruturantes visando a maturação de projetos elaborados pelos diversos Grupos de Trabalho do IE. Reúne mensalmente engenheiros e profissionais multidisciplinares que dão apoio as ações do Instituto de Engenharia.

■ Frente Reformar para Mudar

O Instituto integra a Frente Reformar para Mudar, grupo de entidades representativas da indústria, do comércio e de serviços, que trabalha para que propostas de reforma do estado brasileiro sejam aprovadas.

■ Grupo Escolas de Engenharia

Criamos o "Grupo Escolas de Engenharia", um fórum isento e permanente de discussões de assuntos comuns às escolas, tendo o Instituto de Engenharia como entidade promotora isenta.

■ Desafio das Engenharias

Como objetivo de estreitar os laços com as universidades e entre as universidades, começamos os contatos e tentamos implementar o Desafio de Engenharia, competição de canoas de concreto, tradicional nos EUA e organizada pela ASCE (American Society of Civil Engineers). Entretanto, com as restrições de aproximação social, não foi possível dar continuidade durante a gestão.

INICIATIVAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS, PRIVADOS E ACADEMIA

É de fundamental importância, para o desenvolvimento e aprimoramento dos projetos do Instituto de Engenharia, que haja contato constante com órgãos públicos federal, estaduais e municipais, assim como universidades e centros de pesquisa. O Instituto de Engenharia não vive sozinho. É primordial levar nossas ideias e ter o apoio de todos eles.

DIRETORIA EXECUTIVA

GESTÃO 2017-2018

**Vice-presidente de
Administração e Finanças**

Victor Brecheret Filho

**Vice-presidente de
Atividades Técnicas**

Jerônimo Cabral Pereira
Fagundes Neto

**Vice-presidente de
Relações Externas**

Marcos Moliterno

**Vice-presidente de Assuntos
Internos e Associativos**

Miriana Pereira Marques

1º Diretor Financeiro

Fernando Bertoldi Corrêa

1º Diretor secretário

Ivan Metran Whately

2º Diretor secretário

Habib Georges Jarrouge Neto

GESTÃO 2019-2020

**Vice-presidente de
Administração e Finanças**

Arlindo Virgílio Machado Moura

**Vice-presidente de
Atividades Técnicas**

Jerônimo Cabral Pereira
Fagundes Neto

**Vice-presidente de
Relações Externas**

Ricardo Kenzo Motomatsu

**Vice-presidente de Assuntos
Internos e Associativos**

Miriana Pereira Marques

1º Diretor-Financeiro

João Ernesto Figueiredo

2º Diretor-Financeiro

Fernando Bertoldi Correa

1º Diretor-Secretário

Ivan Metran Whately

2º Diretor-Secretário

Alfredo Cunha

"AGRADEÇO ÀS MINHAS DIRETORIAS PELO APOIO.
TODO O TRABALHO DESENVOLVIDO NESTES
QUATRO ANOS SÓ FOI POSSÍVEL PELA ENORME
COLABORAÇÃO DE TODOS VOCÊS"





INSTITUTO DE ENGENHARIA

Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana,
São Paulo – SP, 04012-180 | Telefone: (11) 3466-9200

WWW.INSTITUTODEENGENHARIA.ORG.BR